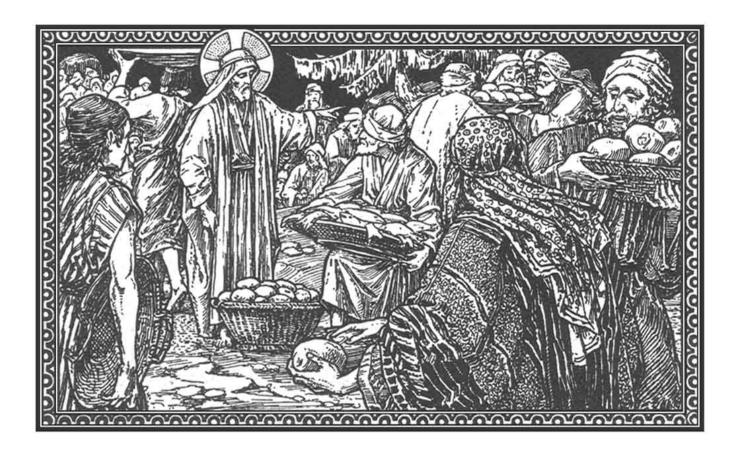
VI DOMINGO APÓS PENTECOSTES



Este domingo é uma pequena Páscoa. Na Páscoa, pelo Batismo, nos conferiu Deus a vida que é alimentada pela Eucaristia. Esta verdade é lembrada e representada pela Missa de hoje. A Epístola recorda-nos que pelo Batismo morremos com o Cristo ao velho homem e ressurgimos para uma vida nova. O Evangelho pelo milagre da multiplicação dos pães, mostra-nos a eficácia da Eucaristia, Jesus Cristo no santo Sacrifício da Missa (no qual devemos comungar), se compadece de nós e nos alimenta no deserto da vida, para que não pereçamos no caminho. Os Cânticos mostram confiança na proteção e na misericórdia de Deus.

(D. Gaspar Lefebvre, *Missal Quotidiano e Vesperal*, pg. 618. 1963.)

LOUVANDO A MARIA

Louvando a Maria,

 o povo fiel.
 A voz repetia
 de São Gabriel.

Ave, Ave, Ave Maria! Ave, Ave, Ave Maria!

- Um anjo descendo num raio de luz.
 Feliz, Bernadete à fonte conduz.
- Vestida de branco, ela apareceu.
 Trazendo na cinta as cores do céu.
- 4. A brisa que passa aviso lhe deu, que uma hora de graça soara no céu.
- Mostrando o rosário, na cândida mão.
 Ensina o caminho da santa oração.

ASPERSÃO

Asperges me, * Dómine, hyssópo, et mundábor: lavábis me, et super nivem dealbábor. Ps. L,3. Miserére mei, Deus, secúndum magnam misericórdiam tuam. V. Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, et in sæcula sæculórum. Amen. Asperges me. [Aspergi-me, Senhor, com o hissopo e serei purificado; lavar-me-eis e mais branco que a neve ficarei. Sl. Tende misericórdia de mim, Deus, segundo a vossa imensa misericórdia. V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio agora e sempre e por todos os séculos dos séculos. Amém. Aspergi-me.]

- V. Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam. R. Et salutáre tuum da nobis. [V. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia. R. E dai-nos vossa salvação.]
- V. Dómine, exáudi orationem meam. R. Et clamor meus ad te véniat. [N. Senhor, ouvi minha oração. R. E meu clamor cheque a Vós.]
- V. Dóminus vobíscum. R. Et cum spíritu tuo. N. O Senhor esteja convosco. R. E com o teu espírito.]

Orémus. Exáudi nos, Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: et míttere dignéris sanctum Angelum tuum de cœlis; qui custódiat, fóveat, prótegat, vísitet atque deféndat omnes habitántes in hoc habitáculo. Per Christum, Dóminum nostrum. R. Amen. [Oremos. Ouvi-nos, Senhor santo, Pai onipotente, Deus eterno: e dignai-Vos enviar do céu o vosso santo Anjo, que guarde, sustente, proteja, visite e defenda todos os habitantes desta morada. Por Cristo, Senhor nosso. R. Amém.]

INTRÓITO (S1 27, 8-9 | ib., 1)

Dóminus † fortitudo plebis suæ, et protéctor salutárium Christi sui est: salvum fac pópulum tuum, Dómine, et benedic hereditáti tuæ, et rege eos usque in sæculum. Ps. Ad te, Dómine, clamábo, Deus meus, ne síleas a me: ne quando táceas a me, et assimilábor descendéntibus in lacum. V. Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, et in sæcula sæculórum. Amen. Ant. Factus... [O Senhor é a força de seu povo, e o guarda das bênçãos de seu Ungido. Salvai o vosso povo, Senhor, e abençoai a vossa herança; regei-os até a eternidade. Sl. Por Vós, Senhor, eu clamo; não silencieis para comigo, meu Deus; pois se não me responderdes, serei semelhante aos que descem ao túmulo. V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio agora e sempre e por todos os séculos dos séculos. Amém. Ant. O Senhor...]

KYRIE

Kyrie, eleison. [Senhor, tende piedade de nós.]

R. Kyrie, eleison. [Senhor, tende piedade de nós.]

Kyrie, eleison. [Senhor, tende piedade de nós.]

R. Christe, eleison. [Cristo, tende piedade de nós.]

Christe, eleison. [Cristo, tende piedade de nós.]

R. Christe, eleison. [Cristo, tende piedade de nós.]

Kyrie, eleison. [Senhor, tende piedade de nós.]

R. Kyrie, eleison. [Senhor, tende piedade de nós.]

Kyrie, eleison. [Senhor, tende piedade de nós.

GLORIA IN EXCELSIS

GLORIA IN EXCÉLSIS DEO. Et in terra pax hominibus bonæ voluntatis. Laudamus te. Benedicimus te. Adoramus te. Glorificamus te. Gratias agimus tibi propter magnam gloriam tuam. Domine Deus, Rex coelestis, Deus Pater omnipotens. Domine Fili unigenite, Jesu Christe. Domine Deus, Agnus Dei, Filius Patris. Qui tollis peccata mundi, miserere nobis.

Qui tollis peccata mundi, suscipe deprecationem nostram. Qui sedes ad dexteram Patris, miserere nobis. Quoniam tu solus Sanctus. Tu solus Dominus. Tu solus Altissimus, Jesu Christe. Cum Sancto Spiritu † in gloria Dei Patris. Amen. [Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade. Nós vos louvamos, Vos bendizemos, Vos adoramos e Vos glorificamos. Nós vos damos graças, por causa da Vossa grande glória, ó Senhor Deus, Rei do céu, Deus Pai onipotente. Ó Senhor, Filho Unigênito de Deus, Jesus Cristo. Senhor Deus, Cordeiro de Deus e Filho do Pai. Vós que tirais os pecados do mundo, tende compaixão de nós. Vós que tirais os pecados do mundo, ouvi a nossa prece. Vós que estais sentado à direita do Pai, tende compaixão de nós. Porque só Vós, Senhor Jesus Cristo, sois Santo, só Vós sois o Altíssimo. Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.]

Dominus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

COLETA

Oremus. Deus virtútum, cuius est totum quod est óptimum: ínsere pectóribus nostris amórem tui nóminis, et præsta in nobis religiónis augméntum; ut, quæ sunt bona, nútrias, ac pietátis stúdio, quæ sunt nutríta, custódias. Per Dóminum nostrum Jesum Christum, Filium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitate Spíritus Sancti Deus: per ómnia sæcula sæculórum. R. Amen. [Oremos. Ó Deus dos exércitos, que sois o Autor de tudo o que é bom, infundi em nossos corações o amor de vosso Nome, e aumentai em nós a vida religiosa, alimentando em nós o que é bom, e com zelo de amor paternal, conservai o que alimentastes. Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que vive e reina na unidade do Deus Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. R. Amém.]

SENTADOS

EPÍSTOLA (Rm 6, 3-11)

Irmãos: Todos nós que fomos batizados em Jesus Cristo, batizados fomos em sua morte. E assim nós fomos sepultados com Ele, pelo batismo para a morte, para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, também nós caminhemos em uma vida nova. Realmente se fomos a plantados juntamente com Ele na semelhança de sua morte, [pelo Batismo] também o seremos na semelhança de sua Ressurreição. Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Ele, para que seja destruído o corpo do pecado e ao pecado nunca mais sirvamos. O que está morto desse modo, justificado está do pecado. Ora, se somos mortos com o Cristo, cremos que com o Cristo também viveremos, pois sabemos que o Cristo, ressuscitado dentre os mortos, já não morre, nem a morte O dominará mais. Porque, a sua morte foi morte para o pecado uma só vez, mas o que diz respeito à sua vida, vive para Deus. Assim, tende-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus, no Cristo Jesus, Nosso Senhor.

GRADUAL (S1 89, 13 e 1)

Convértere, Dómine, aliquántulum, et deprecáre super servos tuos. V. Dómine, refúgium factus es nobis, a generatióne et progénie. [Voltai-Vos um pouco para nós, Senhor, e tende piedade de vossos servos. V. Senhor, Vós sois o nosso refúgio de geração em geração.]

ALELUIA (SI 30, 2-3)

Allelúia, allelúia.

V. In te, Dómine, sperávi, non confúndar in ætérnum: in iustítia tua líbera me et éripe me: inclína ad me aurem tuam, accélera, ut erípias me. Allelúia. [Aleluia, aleluia.

V. Em Vós espero, Senhor; não serei confundido eternamente. Por vossa justiça livrai-me e salvai-me; inclinai para mim os vossos ouvidos; apressai-Vos em livrar-me. Aleluia.]

DE PÉ

EVANGELHO (Mc 8, 1-9)

Dominus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Sequentia † Sancti Evangélii † secundum † Marcum. **R. Glória tibi, Dómine.** [Seqüência do santo Evangelho segundo Marcos. R. Glória a Vós, Senhor.]

Naquele tempo, estava com Jesus uma grande multidão; e não tinha o que comer. Jesus chamou os discípulos e lhes disse: Tenho compaixão deste povo; porque já estão comigo há três dias e não têm o que comer. Se eu os mandar em jejum para as suas casas, desfalecerão no caminho, porque alguns vieram de longe. Seus discípulos responderam-Lhe: De onde poderá alguém fartá-los de pão, aqui no deserto? Perguntou-lhes Jesus: Quantos pães tendes? Responderam: Sete. Então Ele ordenou à multidão que se assentasse no chão. E tomando os sete pães, deu graças, partiu-os e deu-os a seus discípulos, para que os distribuíssem ao povo. Havia também alguns peixinhos, e Ele os abençoou e mandou que os distribuíssem. Comeram pois, e ficaram fartos, e dos pedaços que tinham sobrado, levantaram sete cestos. E os que comeram eram cerca de quatro mil. Depois Jesus os despediu.

CREDO

CREDO in unum Deum. Patrem omnipotentem, factorem coeli et terræ, visibilium omnium et invisibilium. Et in unum Dominum Jesum Christum, Filium Dei unigenitum. Et ex Patre natum ante omnia sæcula. Deum de Deo, lumen de lumine, Deum verum de Deo vero. Genitum, non factum, consubstantialem Patri: per quem omnia facta sunt. Qui propter nos homines, et propter nostram salutem descendit de coelis. aqui se ajoelha ET INCARNATUS EST DE SPIRITU SANCTO EX MARIA VIRGINE: ET HOMO FACTUS EST. Crucifixus etiam pro nobis: sub Pontio Pilato passus, et sepultus est. Et

resurrexit tertia die, secundum Scripturas. Et ascendit in coelum: sedet ad dexteram Patris. Et iterum venturus est cum gloria judicare vivos et mortuos: cujus regni non erit finis. Et in Spiritum Sanctum, Dominum et vivificantem: qui ex Patre, Filioque procedit. Qui cum Patre, et Filio simul adoratur et conglorificatur: qui locutus est per Prophetas. Et unam, sanctam, catholicam et apostolicam Ecclesiam. Confiteor unum baptisma in remissionem peccatorum. Et exspecto resurrectionem mortuorum. Et vitam † venturi sæculi. Amen. [CREIO em um só Deus. Pai, todo poderoso, criador do Céu e da Terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus. Nascido do Pai, antes de todos os séculos. Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro. Gerado, não feito, consubstancial ao Pai, por meio de Quem foram feitas todas as coisas. Que por causa de nós, homens, e por causa de nossa salvação desceu dos Céus. E SE ENCARNOU POR OBRA DO ESPÍRITO SANTO, EM MARIA VIRGEM, E SE FEZ HOMEM. Também por amor de nós foi crucificado, sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras. Subiu aos Céus, onde está sentado à direita do Pai. Donde virá de novo, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos e cujo reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho. Que com o Pai e com o Filho é igualmente adorado e glorificado: ele o que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo, para a remissão dos pecados. Espero a ressurreição dos mortos. E a vida do século futuro. Amém.]

Dominus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

SENTADOS

OFERTÓRIO (SI 6, 5)

Pérfice gressus meos in sémitis tuis, ut non moveántur vestígia mea: inclína aurem tuam, et exáudi verba mea: mirífica misericórdias tuas, qui salvos facis sperántes in te, Dómine. [Firmai meus passos em vossas veredas, para que meus pés não vacilem. Inclinai os vossos ouvidos, e ouvi as minhas palavras. Fazei brilhar as vossas misericórdias, Vós que salvais os que esperam em Vós, Senhor.]

AVE MARIA (Gregoriano e H. Spíndola)

<u>DE PÉ</u>

Orate fratres, ut meum ac vestrum sacrificium acceptabile fiat apud Deum Patrem omnipotentem. R. Suscipiat Dominus sacrificium de manibus tuis ad laudem et gloriam nominis sui, ad utilitatem quoque nostram, totiusque Ecclesiæ suæ sanctæ. [Orai irmãos, para que este sacrifício, que também é vosso, seja aceito e agradável a Deus Pai Onipotente. R. Receba, o Senhor, de vossas mãos este sacrifício, para louvor e glória de seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.]

SECRETA

Senhor, atendei benigno às nossas súplicas e aceitai com benevolência estas oblações de vosso povo, e para que nenhum voto resulte estéril, ou vã nenhuma súplica, fazei que realmente consigamos o que com fé pedimos.

...per ómnia saécula saeculórum. R. Amen. Dominus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Sursum corda. **R. Habemus ad Dominum.** [Corações ao alto. R. Temo-los para o Senhor.] Gratias agamus Domino Deo nostro. **R. Dignum et justum est.** [Demos graças ao Senhor, nosso Deus. R. É digno e justo.]

PREFÁCIO DA SANTÍSSIMA TRINDADE

Vere dignum et justum est, aequum et salutare, nos tibi semper, et ubique gratias agere: Domine sancte, Pater omnipotens, aeterne Deus. Qui cum unigenito Filio: tuo et Spiritu Sancto, unus es Deus, unus es Dominus: non in unnius singularitate personae, sed in unius Trinitae substantiae. Quod enim de tua Gloria, revelante te, credimus, hoc de Filio tuo, hoc de Spiritu Sancto, sine differentia discretionis sentimus. Ut in confessione verae, sempiternaeque Deitatis, et in personis proprietas, et in essentia unitas, et in majestate adoretur aequalitas. Quam laudant Angeli atque Archangeli, Cherubim, quoque ac Seraphim: qui non cessant clamare quotidie, una voce dicentes: [É verdadeiramente digno, justo, racional e salutar, que sempre e em toda a parte Vos rendamos graças, Senhor Santo, Pai onipotente e Deus eterno; Que sois, com o Vosso Filho Unigênito e com o Espírito Santo, um só Deus e um só Senhor, não na singularidade duma só pessoa, mas na Trindade duma só substância. Porque tudo aquilo que nos revelastes e cremos da Vossa glória, isso mesmo sentimos, sem diferença nem distinção, do Vosso Filho e do Espírito Santo, de maneira que, confessando a verdadeira e eterna Divindade, adoramos a propriedade nas Pessoas, a unidade na Essência e a igualdade na Majestade, a qual louvam os Anjos e os Arcanjos, os Querubins e os Serafins, que não cessam de cantar dizendo a uma só voz:]

DE JOELHOS

Sanctus, Sanctus, Dominus Deus Sabaoth. Pleni sunt cæli et terra gloria tua.

Hosanna in excelsis.

Benedictus, qui venit in nomine Domini. Hosanna in excelsis.

[Santo, Santo, Santo, é o Senhor Deus dos Exércitos. A Terra e o Céu estão cheios da Vossa glória. Hosana no mais alto dos Céus.

Bendito O que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

Inicia-se agora o silêncio do Cânon, a parte fundamental da Missa: Nosso Senhor estará presente no altar em Corpo, Sangue, Alma e Divindade. Façamos adoração, ação de graças, reparação por nossos pecados e petição.

Após o fim do Cânon, o Padre reza/canta o...

PATER NOSTER

<u>DE PÉ</u>

OREMUS. Præceptis salutaribus moniti, et divina institutione formati, audemus dicere: Pater noster, qui es in cælis: sanctificetur nomen tuum: adveniat regnum tuum: fiat voluntas tua, sicut in cælo, et in terra. Panem nostrum quotidianum da nobis hodie, et dimitte nobis debita nostra, sicut et nos dimittimus debitoribus nostris. Et ne nos inducas in tentationem: **R. Sed libera nos a malo.** [OREMOS. Instruídos com estes preceitos salutares e com esta divina doutrina, ousamos dizer: Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o Vosso nome, venha a nós o Vosso reino, seja feita a Vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, e perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixeis cair em tentação: R. Mas livrai-nos do mal.]

Pax Domini sit semper vobiscum. **R. Et** cum spiritu tuo. [A paz do Senhor seja sempre convosco. R. E com o vosso Espírito.]

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi: **R. Miserere nobis.** [Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo: R. Tende piedade de nós.]

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi: **R. Miserere nobis.**

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi: **R. Dona nobis pacem.** [Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo: R. Dai-nos a paz.]

<u>DE JOELHOS</u>

Confiteor Deo omnipotenti, beatæ Mariæ semper Virgini, beato Michæli Archangelo, beato Joanni Baptistæ, sanctis Apostolis Petro et Paulo, omnibus Sanctis, et tibi, pater: quia peccavi nimis cogitatione, verbo, et opere: bate-se no peito três vezes, dizendo: mea culpa, mea culpa, mea maxima culpa. Ideo precor beatam Mariam semper Virginem, beatum Michælem Archangelum, beatum Joannem Baptistam, sanctos Apostolos Petrum et Paulum, omnes Sanctos, et te, pater, orare pro me ad Dominum Deum nostrum. [Eu pecador me confesso a Deus todo-poderoso,à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Batista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos e a vós, Padre, porque pequei muitas vezes, por pensamentos, palavras e obras, por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Portanto, rogo à bem-aventurada Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Batista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos e a vós, Padre, que rogueis a Deus Nosso Senhor por mim.]

Misereatur vestri omnipotens Deus, et dimissis peccatis vestris, perducat vos ad vitam æternam. **R. Amen.** [Que Deus onipotente se compadeça de vós, que vos perdoe os pecados e vos conduza à vida eterna. R. Amém.]

Indulgentiam † absolutionem, et remissionem peccatorum nostrorum, tribuat nobis omnipotens et misericors Dominus. **R. Amen.** [Indulgência, absolvição, e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor onipotente e misericordioso. R. Amém.]

Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccata mundi. [Eis o Cordeiro de Deus; eis O que tira os pecados do mundo.]

Três vezes:

R. Domine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanabitur anima mea. [R. Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma só palavra e a minha alma será salva.]

ANTÍFONA DA COMUNHÃO (SI 26, 6)

Circuíbo et immolábo in tabernáculo eius hóstiam iubilatiónis: cantábo et psalmum dicam Dómino. [Ando em redor de seu altar e imolo em seu tabernáculo uma hóstia de louvor; canto e digo salmos ao Senhor.]

AVE VERUM CORPUS (gregoriano)

Ave verum corpus, natum de Maria Virgine,

vere passum, immolatum in cruce pro homine.

Cuius latus perforatum fluxit aqua et sanguine:

esto nobis praegustatum in mortis examine.

O Iesu dulcis, O Iesu pie, O Iesu, fili Mariae. Salve, verdadeiro Corpo nascido da Virgem Maria,

verdadeiramente atormentado, imolado na cruz pelos homens,

de cujo lado perfurado fluíram água e sangue;

sê para nós uma antecipação [do banquete celeste] na provação da morte.

Ó Jesus doce, ó Jesus piedoso, ó Jesus, filho de Maria!

CANTEMOS AO AMOR DOS AMORES

 Cantemos ao amor dos amores, Cantemos ao Senhor Deus está aqui! Ó vinde adoradores, Adoremos a Cristo Redentor!

Glória a Cristo Jesus, Céus e terra, bendizei ao Senhor! Louvor e glória a ti, ó Rei da glória, Amor p'ra sempre a ti, Deus de amor!

- 2. Ó rara caridade e real fineza, ó doce memorial!

 Deus está aqui, com celestial riqueza,

 Com seu corpo e sangue divinal!
- 3. A nossa voz erguemos a Jesus, pedindo proteção. Ele está aqui, dando consolo e luz, Para a nossa sublime salvação!
- 4. Jamais nos cansaremos de rogar, ao doce Sacramento!
 Paz! Paz e amor e sempre e sempre a orar.
 Veneremos a Deus a todo momento!
- 5. Pelo Brasil também, a pátria amada, oremos a Jesus! Ele está aqui na hóstia consagrada, Protegendo a terra Santa Cruz!

Dominus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

DE PÉ

Oremus. Repléti sumus, Dómine, munéribus tuis: tríbue, quæsumus; ut eórum et mundémur efféctu et muniámur auxílio. Per Dóminum nostrum Jesum Christum filium tuum: qui tecum vivit et regnat in unitate Spíritus Sancti Deus: per ómnia sæcula sæculórum. **R. Amen.** [Oremos. Saciados com os vossos Dons, concedei, Senhor, Vos pedimos, que por seu efeito sejamos purificados e por seu poder protegidos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que conVosco vive e reina na unidade do Deus Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. R. Amém.]

FINAL DA MISSA

Dominus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Ite, Missa est. **R. Deo gratias.** [Ide, a Missa acabou. R. Demos graças a Deus.]

DE JOELHOS

Benedicat vos omnipotens Deus: Pater, † et Filius, et Spiritus Sanctus. **R. Amen.** [Abençoe-vos o Deus onipotente, Pai, e Filho, e Espírito Santo. R. Amém.]

ÚLTIMO EVANGELHO

Dominus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Inítium † Sancti Evangélii † secundum † Ioannem. R. Glória tibi, Dómine.

In principio erat Verbum et Verbum erat apud Deum, et Deus erat Verbum. Hoc erat in principio apud Deum. Omnia per ipsum facta sunt, et sine ipso factum est nihil quod factum est; in ipso vita erat, et vita erat lux hominum; et lux in tenebris lucet, et tenebræ eam non comprehenderunt. Fuit homo missus a Deo cui nomen erat Joannes. Hic venit in testimonium, ut testimonium perhiberet de lumine, ut omnes crederent per illum. Non erat ille lux, sed ut testimonium perhiberet de lumine. Erat lux vera quæ illuminat omnem hominem venientem in hunc mundum. In mundo erat, et mundus per ipsum factus est et mundus eum non cognovit. In propria venit, et sui eum non receperunt. Quotquot autem receperunt eum, dedit eis potestatem filios Dei fieri; his qui credunt in nomine ejus, qui non ex sanguinibus, neque ex voluntate carnis, neque ex voluntate viri, sed ex Deo nati sunt. (ajoelha-se) ET VERBUM CARO FACTUM EST, et habitavit in nobis: et vidimus gloriam ejus, gloriam quasi Unigeniti a Patre, plenum gratiæ et veritatis. R. Deo gratias. /No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.Ele estava no princípio com Deus Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens.E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam. Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João Este veio como Testemunha para dar testemunho da luz, a fim de que todos cressem por meio dele. Não era Ele a luz, mas veio para dar testemunho da luz. Ali estava a Luz verdadeira, a que ilumina a todo o homem que vem a este mundo Estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele, e o mundo não O conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não O receberam. Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus, aos que crêem no seu Nome; Os quais não nasceram do sangue, nem do desejo da carne, nem da vontade do homem, mas nasceram de Deus. E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, glória própria do Filho Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade. R. Demos graças a Deus.

SALVE REGINA (Gregoriano)

Salve, Regina, Mater misericordiae

Vita, dulcedo, et spes nostra, salve Ad te clamamus, exsules filii Hevae Ad te suspiramus, gementes et flentes In hac lacrimarum valle

Eia, ergo, advocata nostra, illos tuos Misericordes oculos ad nos converte Et Jesum, benedictum fructum ventris tui Nobis post hoc exilium ostende

> O clemens O pia O dulcis Virgo Maria

FLOS CARMELI (Gregoriano)

Flos Carmeli, vitis florigera, splendor Coeli, virgo puerpera singularis. Mater mitis sed viri nescia Carmelitis esto propitia Stella Maris. Radix Iesse germinans flosculum nos ad esse tecum in saeculum patiaris. Inter spinas quae crescis lilium serva puras mentes fragilium tutelaris.

Flor do Carmelo Vinha florida, esplendor do Céu, Virgem fecunda, és singular. Doce e bendita, ó Mãe puríssima, aos carmelitas, sê tu propícia, Estrela do Mar. Raiz de Jessé, de brotos floridos, queiras, feliz, ao céu pelos séculos nos elevar. Entre os abrolhos. viçoso lírio, guarda de escolhos, o frágil ânimo, Mãe tutelar.

Armatura fortis pugnantium furunt bella tende praesidium scapularis. Per incerta prudens consilium per adversa iuge solatium largiaris. Mater dulcis Carmeli domina, plebem tuam reple laetitia qua bearis. Paradisi clavis et ianua, fac nos duci quo, Mater, gloria

coronaris. Amen.

Forte armadura Frente o adversário, Na guerra dura, o escapulário vem nos guardar. Nas incertezas, conselho sábio; nas asperezas, consolo sólido queira nos dar. Mãe de doçura do Carmo régio sê a ventura que o povo, em júbilo, faz exultar. Do paraíso, és chave, és pórtico; prudente guia, a nós, de glória, vem coroar. Amém.